



Plano Municipal de Atração de Investimentos

Quaraí

Apoio técnico:



Realização:



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS



FAMURS
É no município que tudo acontece.



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	11
3. Stakeholders e Processos Administrativos	15
4. Matriz de Impacto	19
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	23
6. Mapa de Fomento	30
7. Matriz SWOT Municipal	38
8. Matriz de Avaliação Estratégica	45
9. Canvas de Projetos Estratégicos	51
Conclusão e Compromissos	54



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na construção de estratégias modernas, eficientes e estruturantes, capazes de ampliar a capacidade local de atrair investimentos e impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável.

O Plano de Atração de Investimentos de Quaraí foi concebido durante a primeira etapa do programa, reunindo diagnósticos, análises técnicas e proposições elaboradas a partir de levantamentos municipais, dados socioeconômicos, entrevistas setoriais e avaliações conduzidas pela equipe local. Trata-se de um instrumento vivo, sujeito a revisões contínuas conforme novos dados sejam incorporados, novas políticas públicas sejam implementadas e novas parcerias estratégicas se consolidem.

Quaraí enxerga neste plano uma oportunidade estratégica para transformar seu potencial econômico — agrícola, comercial, fronteiriço e turístico — em resultados concretos. Situado em uma região única, na fronteira com o Uruguai, o município experimenta uma dinâmica econômica singular, marcada pela intensa circulação de pessoas, pela forte presença do agronegócio e pela expansão recente do comércio e de serviços. As expectativas para o futuro municipal incluem a diversificação produtiva, a modernização administrativa, a qualificação da mão de obra, o fortalecimento das cadeias locais e a criação de um ambiente mais competitivo e acolhedor para novos investimentos.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível consolidar um ecossistema favorável ao empreendedorismo, ampliar a geração de empregos formais, atrair novos empreendimentos, fortalecer o comércio local, apoiar as agroindústrias em expansão e impulsionar vocações emergentes — como energias renováveis e turismo de fronteira. Mais do que um relatório técnico, o plano é um



projeto coletivo de futuro, construído com diálogo entre poder público, comunidade, setor produtivo e instituições parceiras.

A elaboração deste documento foi conduzida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Empreendedorismo, sob liderança do Secretário Vitor Mirailh Pereira, contando com o envolvimento direto de diversos setores da administração municipal e apoio técnico da equipe responsável pela coleta, organização e validação das informações utilizadas. O processo contou com o acompanhamento e orientação do Prefeito Municipal, que reforçou o compromisso da gestão com a transparência, a competitividade, a inovação e a construção de oportunidades para a população quaraíense.

As informações apresentadas foram fornecidas e validadas pela própria administração municipal, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e alinhamento com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento econômico de Quaraí.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Localização estratégica na fronteira com o Uruguai e próximo da Argentina, favorecendo o comércio internacional e o turismo binacional.	Distância dos grandes centros urbanos e logísticos do Estado.	Diagnóstico detalhado das potencialidades e gargalos locais.
Vocação agropecuária consolidada — destaque em pecuária de corte.	Falta de mão de obra qualificada em diversos setores.	Planejamento estratégico para captação de novos empreendimentos.
Potencial turístico, com belezas naturais, patrimônio histórico e eventos culturais relevantes.	Alto índice de informalidade no mercado de trabalho.	Criação de um ambiente de negócios mais competitivo e desburocratizado.
Expansão recente de empreendimentos locais e abertura de lojas francas.	Déficit habitacional e valorização excessiva dos imóveis devido à influência uruguaia.	Fortalecimento das cadeias produtivas já existentes (agroindústria, comércio, turismo).
Boa relação diplomática e comercial com o Departamento de Artigas.	Baixa disponibilidade de crédito e investimento privado local.	Diversificação da matriz econômica municipal.
Tradição cultural e histórica forte, com identidade gaúcha	Ausência de um distrito industrial estruturado.	Formação de um banco de dados e indicadores



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
e fronteira bem consolidada.		atualizados sobre economia local.
Facilidade de acesso rodoviário à região da Campanha e ao corredor de exportação de Uruguiana.	Dificuldade de acesso a cursos técnicos e de ensino superior.	Geração de novos empregos e redução da informalidade.
Programas locais de fomento ao emprego e empreendedorismo (Banco de Oportunidades, Acelera Jovem, Artesão em Foco).	Limitação de recursos financeiros municipais para grandes projetos.	Consolidação de parcerias público-privadas para investimentos estruturais.
Cooperação regional através do Codepampa.	Burocracia em processos de licenciamento e abertura de empresas.	Criação de um portfólio municipal de oportunidades de investimento.
Potencial para investimentos no setor de energia limpa e sustentabilidade.	Falta de marketing territorial voltado à atração de investimentos externos.	Integração com programas estaduais e federais de fomento.
Disponibilidade de áreas para expansão urbana e industrial.	Fragilidade do setor turístico em estrutura receptiva (hospedagem, guias, sinalização).	Estabelecimento de um plano de marketing territorial e identidade visual de Quaraí como cidade de oportunidades.
Qualidade de vida típica de cidade de interior, com segurança e proximidade comunitária.	Conectividade digital limitada em áreas rurais.	Valorização da fronteira como diferencial estratégico para negócios internacionais.



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
	Baixa diversificação econômica — dependência da pecuária e do comércio.	Maior retenção de jovens no mercado de trabalho local.
	Pouco conhecimento técnico sobre instrumentos de parcerias público-privadas.	Melhor aproveitamento das relações com o Uruguai e o Mercosul.
	Dificuldade em mensurar dados econômicos precisos do município (subnotificação).	Planejamento urbano e turístico integrado para impulsionar o desenvolvimento sustentável.
	Retenção de jovens talentos e combate à evasão de mão de obra para outras cidades.	Ampliação da infraestrutura logística e digital.
		Fortalecimento da cultura empreendedora e associativista.
		Inclusão de Quaraí no mapa estadual de desenvolvimento e investimentos.

A Situação Estratégica de Quaraí reflete o conjunto de forças, desafios e aspirações que moldam o desenvolvimento econômico de um município singular: fronteiriço, agropecuário, comercial e culturalmente integrado ao Uruguai. A Matriz de Expectativas



foi o instrumento utilizado para organizar esses elementos, alinhando a visão dos atores locais e estabelecendo as bases para o Plano de Atração de Investimentos.

Quaraí destaca-se por sua localização privilegiada, na divisa com o Uruguai e próxima da Argentina, o que fortalece o comércio internacional, impulsiona o turismo binacional e cria uma dinâmica econômica única, marcada pela intensa circulação de pessoas e mercadorias. O município possui uma vocação agropecuária consolidada, com destaque para a pecuária de corte, genética, lã e produção de arroz, além de um comércio forte e em expansão — dinamizado pela instalação de lojas francas, abertura de novos empreendimentos e fortalecimento de redes varejistas.

Nos últimos anos, Quaraí também tem avançado em políticas públicas de qualificação, empregabilidade e empreendedorismo, com iniciativas como o Banco de Oportunidades, o Acelera Jovem, o Artesão em Foco e ações de integração regional por meio do CODEPAMPA. Some-se a isso o potencial emergente para investimentos em energias renováveis, com a implantação de parques eólicos, e o ambiente de segurança e qualidade de vida típico de uma cidade de interior.

Entretanto, o município enfrenta desafios estruturais que limitam sua competitividade. A distância dos grandes centros urbanos, a escassez de mão de obra qualificada, a falta de um distrito industrial estruturado, o alto índice de informalidade, a elevação dos preços imobiliários pela influência uruguaia e a dependência do comércio transfronteiriço e do câmbio figuram entre as principais dificuldades. Além disso, Quaraí carece de maior infraestrutura turística, conectividade rural, acesso ampliado ao crédito e dados econômicos mais robustos para orientar políticas de desenvolvimento.

Diante desse cenário, o município vê no Plano de Atração de Investimentos uma oportunidade de transformar potencial em estratégia. As expectativas incluem a elaboração de diagnósticos precisos, a criação de um ambiente de negócios mais moderno, a diversificação econômica, a consolidação de parcerias público-privadas, o fortalecimento das cadeias produtivas existentes e a estruturação de um portfólio



municipal de oportunidades capaz de atrair empreendimentos, gerar empregos qualificados e ampliar a arrecadação.

Quaraí busca, por meio deste plano, se posicionar de forma mais competitiva no cenário regional, aproveitando sua identidade fronteiriça, seu dinamismo comercial, sua força no agronegócio e sua proximidade com o mercado uruguaio. O objetivo final é promover desenvolvimento sustentável, reter talentos, fortalecer a cultura empreendedora e colocar o município no mapa estadual de investimentos.



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	23.995	RS em Dados	2025*
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	1,9 salários mínimos	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	99,63%	IBGE	2022
Trabalhadores com ensino superior	176	RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	0,704	IBGE	2010
PIB per capita	R\$ 27.772,79	IBGE	2021
IDESE	0,69	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	1026	RS em Dados	2024
Exportações	U\$ 1.532.034	RS em Dados	2024
Importações	U\$ 124.894	RS em Dados	2024



Indicador	Dados	Fonte	Ano
Setores econômicos predominantes	Comércio, Agropecuária (Pecuária e Arroz)	RS em Dados	2024
Empregos formais	3327	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	80,31%	IBGE	2022

Quaraí possui uma população total estimada em 23.995 habitantes, conforme a estimativa do IBGE para 2025. A cidade apresenta uma taxa de escolarização de 99,63% entre crianças de 6 a 14 anos, evidenciando forte compromisso com a educação básica e boa cobertura escolar no ensino fundamental.

O salário médio dos trabalhadores formais corresponde a 1,9 salário mínimo, refletindo a predominância de ocupações ligadas ao comércio e à agropecuária. Apenas 176 trabalhadores possuem ensino superior completo, o que indica um desafio significativo em relação à qualificação técnica e retenção de jovens talentosos — especialmente pela distância das cidades com instituições de ensino superior e cursos técnicos.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) é de 0,704, posicionando Quaraí na faixa de desenvolvimento médio-alto, em linha com municípios de características socioeconômicas semelhantes na Fronteira Oeste.

A economia de Quaraí se apoia em dois pilares principais:

- Comércio — dinâmico, forte e em expansão, influenciado pelo fluxo de consumidores uruguaios e pela instalação de lojas francas.



- Agropecuária — com destaque para a pecuária de corte, genética bovina e produção de arroz, além de um rebanho ovino expressivo e produção relevante de lã.

O município possui 1.026 estabelecimentos ativos, 3.327 empregos formais e um PIB per capita de R\$ 27.772,79, números que refletem uma economia de médio porte, porém com alta dependência de setores tradicionais.

Nas relações internacionais, Quaraí registrou exportações de US\$ 1.532.034 e importações de US\$ 124.894, evidenciando participação moderada, porém crescente, no comércio exterior, favorecida por sua proximidade com o Uruguai e com o corredor logístico de Uruguiana.

O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) é 0,69, indicando estabilidade e potencial de melhoria em áreas estratégicas, especialmente infraestrutura e educação profissional.

Quaraí apresenta 80,31% de cobertura de esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede, demonstrando um nível razoável, mas com espaço para ampliação. A infraestrutura urbana ainda enfrenta desafios relacionados à modernização, mobilidade e urbanização turística.

Apesar da distância dos grandes centros, o município conta com boa integração rodoviária regional, facilitando o trânsito com cidades vizinhas e o acesso às fronteiras.

Os dados evidenciam um município com vocação agropecuária forte, comércio expressivo, identidade cultural marcada pela fronteira e ambiente de negócios em evolução. Ao mesmo tempo, Quaraí enfrenta gargalos estruturais que afetam sua capacidade de competir por investimentos — especialmente qualificação de mão de obra, ausência de área industrial estruturada e desafios logísticos regionais.



A leitura integrada do painel permite concluir que o potencial de crescimento do município depende de:

- fortalecer cadeias produtivas existentes
- atrair novos empreendimentos ligados ao comércio, serviços e agroindústria
- ampliar a qualificação profissional
- modernizar processos e ambiente regulatório
- posicionar a fronteira como diferencial estratégico

Essa base técnica fundamenta as próximas etapas do plano, orientando a priorização de ações, a estruturação de políticas públicas e a construção de parcerias estratégicas com o setor privado e instituições regionais.



3. Stakeholders e Processos Administrativos

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Arrecadação (Secretaria da Fazenda)	Registro	2 dias	Não
Setor de Obras (Secretaria de Planejamento)	Autorização	7 dias	Não
Vigilância Sanitária (Secretaria de Saúde)	Autorização	3 a 5 dias	Não
Departamento Municipal de Meio Ambiente	Licenciamento	7 dias	Parcial
Setor de Fiscalização (Secretaria de Administração)	Licenciamento	2 dias	Não
Serviço de Inspeção Municipal (SIM)	Registro	15 dias	Não
Corpo de Bombeiros	Licenciamento	7 a 10 dias	Sim

O ecossistema institucional de Quaraí é composto por diferentes atores que influenciam diretamente a atividade econômica, o empreendedorismo, o ambiente regulatório e a atração de investimentos. Entre os principais stakeholders, destacam-se:

- **Prefeitura Municipal de Quaraí**, por meio das seguintes secretarias e departamentos:



- Secretaria da Fazenda (Arrecadação)
- Secretaria de Planejamento (Setor de Obras)
- Secretaria de Saúde (Vigilância Sanitária)
- Departamento Municipal de Meio Ambiente
- Secretaria de Administração (Setor de Fiscalização)
- Serviço de Inspeção Municipal (SIM)
- **Instituições Estaduais e Federais:**
 - Corpo de Bombeiros Militar (único processo totalmente digitalizado)

A relação entre esses atores é marcada por proximidade institucional, facilidade de comunicação e forte interação com o setor produtivo. Contudo, a baixa digitalização dos processos e a ausência de integração plena com a RedeSim reduzem o potencial de fluidez e agilidade administrativa.

Os principais trâmites necessários para abertura, regularização ou ampliação de atividades econômicas no município seguem prazos relativamente curtos, mas dependem majoritariamente de atendimento **presencial** e de análise manual. Apesar de não haver gargalos prolongados, a falta de automação e integração entre setores gera retrabalho, demora na circulação de informações e maior dependência de atendimentos in loco.

Os prazos são relativamente ágeis e não constituem um entrave significativo; contudo, o modelo atual exige deslocamento físico, uso de formulários impressos e fluxo documental fragmentado, o que limita a competitividade do município frente a cidades com processos digitalizados.



Apesar das limitações tecnológicas, Quaraí apresenta um ambiente institucional acolhedor, com forte interação entre poder público e setor empresarial. Esse relacionamento facilita a articulação de políticas locais, construção de confiança e execução de ações conjuntas.

Entre os principais desafios identificados estão:

- Baixo nível de digitalização dos serviços administrativos
- Ausência de integração com a RedeSim
- Carência de sistemas de acompanhamento e indicadores
- Processos que dependem excessivamente de atendimento presencial
- Falta de unificação de informações para investidores e empreendedores

Essas limitações representam, ao mesmo tempo, **oportunidades claras** para modernização.

Com base no diagnóstico, recomenda-se:

1. Implantar o Guichê Único de Desenvolvimento Econômico

Um canal integrado, físico e digital, reunindo:

- abertura de empresas;
- licenças;
- tributação;
- informações e atendimento ao investidor.

Essa ação reduz etapas, evita deslocamentos e padroniza o atendimento.

2. Adesão plena e funcionamento integrado com a RedeSim

Essa medida permite:

- emissão digital de alvarás;



- classificação automática de risco;
- integração com órgãos estaduais e federais;
- maior transparência e agilidade.

3. Digitalizar gradualmente processos e fluxos internos

Priorizar:

- protocolos;
- licenças simples;
- consultas prévias;
- acompanhamento online.

4. Criar uma Rede Local de Interlocutores do Desenvolvimento

Reunir:

- ACIQ
- instituições financeiras
- cooperativas
- escolas técnicas
- lideranças empresariais
- funcionários-chave da prefeitura

A rede melhora a governança e cria inteligência territorial compartilhada.

Quaraí possui um ecossistema institucional próximo, cooperativo e mobilizado, mas ainda pouco digitalizado. Com ações relativamente viáveis — integração à RedeSim, implantação de um guichê único e digitalização progressiva — o município tem condições de dar um salto em eficiência administrativa, tornando-se mais atrativo para investidores, mais amigável para empreendedores e mais alinhado às melhores práticas de governança econômica.



4. Matriz de Impacto

Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	- Estrutura urbana simples e organizada. - Flexibilidade para ajustes e atualizações devido ao porte da cidade. - Legislação menos restritiva se comparada a grandes centros. - Possibilidade de rápida adequação de zonas e parâmetros urbanos. - Boa relação institucional entre prefeitura, associações e sociedade civil. - Custos mais baixos para revisões e contratações técnicas. - Menor pressão imobiliária, permitindo planejamento de forma estratégica.	- Necessidade de atualização para acompanhar tendências regionais. - Equipe técnica municipal reduzida para análises complexas. - Escassez de dados urbanos, demográficos e socioeconômicos consolidados. - Crescimento urbano influenciado pela economia de Artigas, exigindo revisões constantes. - Dificuldade em planejar considerando a população flutuante e a pressão de demanda. - Percepção externa de “limitação geográfica” devido à condição fronteira. - Utilização da área industrial para	- Desenvolvimento de Plano Diretor Econômico, focado em áreas estratégicas. - Parcerias com universidades e órgãos estaduais para diagnóstico territorial. - Criação de zonas específicas para logística, comércio transfronteiriço e indústrias limpas. - Atualização para incluir diretrizes de cidades inteligentes. - Revisão do uso do solo para estimular investimentos na região central. - Mapeamento vocacional integrado ao plano — agro, comércio internacional, turismo. - Portal público com informações de



Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
		construção de moradias populares.	localização, mapas e áreas disponíveis para investidores.
Licenciamento Ambiental	- Processos menos complexos devido ao porte do município. - Proximidade e comunicação direta com os técnicos responsáveis. - Possibilidade de convênio com órgão estadual (SEMA/FEPAM) para descentralização. - Volume moderado de processos, permitindo maior controle. - Facilidade para implementar fluxos simplificados. - Território amplo e com baixa pressão urbana, reduzindo conflitos ambientais.	- Ausência de corpo técnico ambiental especializado em algumas áreas específicas. - Parte dos processos ainda é física/manual, aumentando o tempo de tramitação. - Demora na análise documental devido à estrutura enxuta. - Baixa disponibilidade de sistemas de georreferenciamento. - Desconhecimento da população e dos empreendedores sobre etapas do licenciamento. - Infraestrutura digital insuficiente para automatização completa.	- Digitalização total dos processos básicos de licenciamento. - Implementação de Licenciamento Simplificado para pequenos negócios. - Criação de checklists públicos e trilhas de licenciamento por tipo de atividade. - Capacitações periódicas junto ao SEBRAE e SEMA. - Integração com o sistema estadual para consultas rápidas. - Consórcio intermunicipal para compartilhamento de técnicos e recursos. - Criação de um canal especializado de atendimento ao investidor.



Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Lei da Liberdade Econômica	- Município apto a implantar classificação de risco de forma simplificada. - Menor volume de atividades sujeitas a licenciamento complexo. - Ambiente institucional favorável à desburocratização. - Sala do Empreendedor atuante e premiada, facilitando implementação. - Boa aceitação do MEI e dos pequenos negócios no território.	- Desconhecimento da população e empresários sobre a legislação. - Falta de regulamentação local mais detalhada. - Necessidade de capacitação interna (servidores e setores). - Resistência cultural de alguns segmentos à mudança. - Sistemas internos ainda não integrados. - Pouca divulgação dos benefícios para novos empreendedores.	- Regularizar e divulgar oficialmente a lista municipal de atividades de baixo risco. - Criar plataforma digital de abertura e consulta para novos negócios. - Integração com sistemas estaduais e federais (REDESIM, Junta Digital, gov.br). - Campanhas educativas junto à ACIQ e contabilistas. - Atrair pequenos negócios, acelerando aberturas e regularizações. - Revisão de taxas e procedimentos visando competitividade regional.

No eixo do Plano Diretor, Quaraí apresenta um cenário favorável pela flexibilidade típica de municípios de pequeno porte, com menor complexidade urbana e ampla disponibilidade territorial. Essa condição facilita ajustes normativos, revisões de zoneamento e definição de áreas prioritárias para investimentos, especialmente no comércio, turismo e agroindústria. Entretanto, o município ainda não dispõe de áreas



industriais prontas, e a carência de dados territoriais atualizados dificulta a elaboração de diagnósticos precisos. Como oportunidade, destaca-se a possibilidade de integrar o planejamento urbano à vocação econômica local, criando zonas específicas para agroindústria, turismo de fronteira e energias renováveis, além de desenvolver um portal público de informação territorial para apoiar investidores.

No Licenciamento Ambiental, o cenário atual combina procedimentos relativamente simples com limitações operacionais relevantes. A análise ambiental em Quaraí segue dinâmica manual, com trâmites exclusivamente presenciais e sem sistemas digitais de acompanhamento, o que impacta a previsibilidade dos prazos. A ausência de corpo técnico especializado amplia os desafios. Por outro lado, há oportunidades claras de evolução: digitalização dos processos básicos, criação de checklists públicos, construção de trilhas de licenciamento e integração com sistemas estaduais, aumentando a celeridade e a clareza para novos empreendimentos — especialmente os de pequeno e médio porte.

Em relação à Lei da Liberdade Econômica, Quaraí encontra-se em estágio intermediário. Há um ambiente favorável à desburocratização, e o município já demonstra abertura para simplificar processos, classificar atividades de baixo risco e modernizar procedimentos de abertura de empresas. Contudo, a regulamentação ainda é parcial, e muitos empreendedores desconhecem seus benefícios. Isso cria uma percepção de complexidade administrativa maior do que a realidade. As oportunidades incluem: regulamentar oficialmente atividades de baixo risco, integrar os sistemas municipais aos estaduais (como a RedeSim), criar uma plataforma digital de abertura de empresas e conduzir campanhas educativas em parceria com a ACIQ e contabilistas.

De forma geral, a Matriz de Impacto demonstra que Quaraí possui condições estruturais favoráveis à modernização de seus instrumentos regulatórios, mas precisa avançar na digitalização, na regulamentação e na integração de sistemas. Os fatores que facilitam a atração de investimentos — como baixa complexidade urbana, boa articulação institucional e vocação econômica clara — convivem com obstáculos que podem ser



mitigados com ações relativamente rápidas e de baixo custo. As oportunidades estão concentradas em três direções principais: simplificação administrativa, transparência e previsibilidade e alinhamento regulatório às vocações produtivas.

Com a implementação das ações sugeridas, Quaraí poderá oferecer um ambiente de negócios mais competitivo, reduzir custos de transação, aumentar a confiança do investidor e consolidar uma governança moderna e alinhada aos padrões estaduais e nacionais de desenvolvimento.

5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Setor Orizícola (Arroz)	Grande	Médio	Médio (maior na produtividade, menor na ampliação de área cultivada)	- Limitação de novas áreas agrícolas devido ao esgotamento das zonas aptas. - Dependência de condições climáticas e regimes hídricos. - Alto custo logístico para transporte até centros de



Sector/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
				beneficiamento e exportação. - Necessidade de modernização contínua para manter competitividade (maquinário, irrigação de precisão, sementes).
Pecuária de Corte e Melhoramento Genético / Ovinos (Carne e Lã)	Grande	Médio	Médio (especialmente em genética, manejo, rastreabilidade e produtividade)	- Cadeias longas e pouca industrialização local. - Baixa agregação de valor (exportação de matéria-prima sem beneficiamento). - Necessidade de maior certificação e rastreabilidade para mercados externos. - Dependência de logística rodoviária para escoamento.
Setor Vitivinícola (Uva)	Micro	Baixo	Baixo (produtores desistindo do cultivo,	- Abandono progressivo pelos produtores locais.



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			pequena área ocupada)	- Falta de estrutura de processamento (a produção é enviada à Serra Gaúcha). - Mão de obra reduzida e envelhecimento dos viticultores. - Baixo investimento tecnológico.
Agroindústrias (familiares e de produtos de origem animal)	Micro	Baixo	Alto	- Burocracia e dificuldade de formalização. - Custo elevado para atender normas sanitárias e ambientais. - Falta de assistência técnica contínua. - Escassez de linhas de crédito adequadas para pequenos produtores.
Turismo (Turismo de Fronteira, Eventos e	Micro	Baixo	Alto	- Falta de infraestrutura turística básica (sinalização,



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Comércio Internacional)				banheiros, receptivo). - Poucos mecanismos de incentivo ou políticas estruturadas. - Baixa profissionalização dos serviços turísticos. - Pouca integração entre Brasil e Uruguai na promoção turística.
Energia Eólica	Médio/Grande	Alto	Alto (região com ventos favoráveis, grandes áreas disponíveis)	- Dependência de empresas externas (engenharia, turbinas, operação). - Baixa absorção de tecnologia pelo mercado local. - Pouca mão de obra local preparada para o setor.
Comércio (Varejo e Serviços Associados)	Grande	Baixo a Médio	Médio	- Forte dependência dos consumidores uruguaios.



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
				- Oscilações cambiais influenciam diretamente nas vendas. - Concorrência com o comércio de Artigas e com o regime de lojas francas. - Infraestrutura urbana limitada para grandes fluxos.

A análise setorial de Quaraí revela uma economia marcada por vocações produtivas tradicionais — especialmente o agronegócio — ao mesmo tempo em que apresenta sinais consistentes de transformação e oportunidades em setores emergentes, como comércio ampliado pela fronteira. O quadro construído pelo município permite compreender como os diferentes segmentos se posicionam em termos de porte, inovação, potencial de crescimento e barreiras estruturais, contribuindo para orientar políticas de desenvolvimento e estratégias de atração de investimentos.

O setor arrozeiro mantém papel central na economia local, com produção anual de quase 80 mil toneladas e um ecossistema consolidado de produtores altamente especializados. Embora a inovação seja moderada, há amplo espaço para ganhos de produtividade e adoção de tecnologias de precisão. As principais barreiras envolvem escassez de áreas para expansão e vulnerabilidade a eventos climáticos extremos, reforçando a necessidade de políticas de mitigação e gestão de riscos.



A pecuária, outra vocação histórica de Quaraí, destaca-se não apenas pelo volume expressivo — mais de 250 mil bovinos e 166 mil ovinos — mas também pela qualidade genética produzida no bioma Pampa. O setor apresenta potencial de expansão especialmente em melhoramento genético, rastreabilidade e integração com cadeias premium de carne. Os desafios incluem logística, clima e o custo elevado de tecnologias de reprodução e manejo avançado.

No segmento vitivinícola, embora o volume seja reduzido, a qualidade da uva produzida na região é elevada, despertando interesse de vinícolas da Serra Gaúcha. O setor tem baixa inovação e crescimento limitado, mas representa oportunidade para nichos altamente especializados, turismo enogastronômico e certificações territoriais.

As agroindústrias locais, apesar de majoritariamente microempreendimentos, apresentam grande potencial em valor agregado. Barreiras como burocracia, regularização sanitária e dificuldade de acesso a crédito limitam seu avanço. Ainda assim, programas como o SIM, SISBI via consórcios e o Selo Sabor Gaúcho abrem perspectivas para expansão regional e entrada em novos mercados.

O turismo encontra-se em estágio inicial, porém com forte potencial diante da integração fronteiriça, da cultura regional e da presença de comércios atrativos, como free shops. A capacidade de inovação é baixa, em grande parte pela falta de estrutura, sinalização e serviços, mas há espaço amplo para desenvolvimento de produtos turísticos, eventos e parcerias binacionais.

O setor de energia eólica desponta como oportunidade inédita, com dois parques em diferentes estágios de implantação no território municipal. Embora a inovação venha primordialmente de empresas externas, os impactos locais incluem geração de empregos temporários, incremento no ISS e possível surgimento de fornecedores e prestadores de serviço especializados.



Finalmente, o comércio, setor mais robusto do município, vem se expandindo com a instalação de grandes redes, supermercados e lojas de referência regional. O potencial de crescimento é moderado, condicionado à dinâmica fronteiriça e à volatilidade cambial, mas o setor mantém forte capacidade de absorção de mão de obra e tem papel central no ciclo de renda local.

A leitura integrada do quadro setorial demonstra que Quaraí possui vocações claras, setores emergentes e oportunidades concretas de diversificação econômica. Para além dos limites impostos por logística, clima e qualificação profissional, o município apresenta vantagens competitivas relevantes: posição estratégica, ambiente binacional, expansão do comércio, inserção da energia renovável e fortalecimento institucional via políticas de empreendedorismo e capacitação. Esses elementos, somados a uma ação governamental coordenada, constituem bases sólidas para atrair novos investimentos e impulsionar o desenvolvimento sustentável do município.



6. Mapa de Fomento

Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo (Público/ Privado/ Internacional)	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município (Alta/ Média/ Baixa)
Turismo Fronteiriço (Secretaria Estadual de Turismo; SEBRAE; COMTUR; entidades privadas)	Público/Privado	Fluxo contínuo (infraestrutura/sinalização); editais semestrais	Plano Municipal de Turismo; aderência territorial	Parcerias locais; cessão de espaços; cooperação institucional	Média/alta
Agroindústria Familiar (SEAPI/RS, MAPA, EMATER, Editais PNAE, SENAR)	Público/Estadual	Editais anuais (mar/abr); 60–90 dias análise	Adequação sanitária; associativismo; licenciamento ambiental simplificado	10–20% em melhorias produtivas; capacitação técnica	Alta



Fonte de Recurso	Tipo (Público/ Privado/ Internacional)	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município (Alta/ Média/ Baixa)
Agroindústrias Locais (SEAPI, EMATER, SEBRAE, MAPA, linhas municipais)	Público/Privado	Editais anuais; crédito contínuo	Regularização sanitária; rotulagem; licenciamento simplificado	Adequação de estruturas; cursos técnicos	Média/alta
Crédito Orientado para Empreendedores (Sicredi, BADESUL, Imembuí Microfinanças)	Público/Privado	Fluxo contínuo; análise em ~30 dias; liberação ~60 dias	Garantias simplificadas; regularidade fiscal; plano básico	Capacitação gerencial; garantias proporcionais	Média
Programa Municipal Juro Zero – (Prefeitura Municipal + Imembuí Microfinanças)	Público/Privado	A definir após regulamentação	Regularidade fiscal; plano básico do negócio	Município subsidia juros; microempreendedor mantém adimplência	Alta



Fonte de Recurso	Tipo (Público/ Privado/ Internacional)	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município (Alta/ Média/ Baixa)
Comércio e Serviços (SEBRAE, ACIQ, Sindilojas, Imembuí, Sicredi, SDETE)	Público/Privado	Fluxo contínuo	Regularidade fiscal; plano básico	Participar de capacitações; contrapartidas mínimas	Alta
Qualificação Profissional (SENAI, Sebrae, SENAC)	Público/Privado	Fluxo contínuo	Demanda comprovada; parcerias locais; espaços para aulas	Contrapartida financeira; apoio logístico; divulgação; equipe administrativa	Alta
RS Qualificação – Governo do Estado	Público	Inscrições junho-julho	Demanda comprovada; parcerias locais; espaços para aulas	Apoio logístico; divulgação; equipe administrativa	Alta



Fonte de Recurso	Tipo (Público/ Privado/ Internacional)	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município (Alta/ Média/ Baixa)
Fomento ao Setor do Arroz (MAPA, SEAPI/RS, BRDE, STR, Sindicato Rural, cooperativas)	Público/Privado	Editais anuais; crédito contínuo	Licenciamento ambiental; práticas de manejo; regularidade de fundiária	Investimentos produtivos; melhoria tecnológica	Média
Pecuária (SENAR, SEAPI, MAPA, STR, Sindicato Rural, fundos setoriais)	Público/Privado	Editais anuais; capacitações contínuas	Sanidade animal; cadastro rural; documentação técnica	Participação em capacitações; adequações estruturais	Alta
Vitivinicultura (MAPA, SEAPI e Sebrae)	Público/Privado	Editais anuais e sazonais	Adequação agrícola; práticas de manejo; registro de produção	Investimento em insumos; capacitação técnica	Alta



Fonte de Recurso	Tipo (Público/ Privado/ Internacional)	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município (Alta/ Média/ Baixa)
Energias Renováveis – Parques Eólicos (investidores privados)	Público/Privado	Conforme cronograma do projeto	Licenciamento ambiental; estudos eólicos; outorgas	Ajustes viários; mão de obra local; apoio logístico	Média

Quaraí reconhece que nenhum projeto de desenvolvimento econômico se sustenta apenas com recursos próprios. A capacidade de articular parcerias multissetoriais, captar recursos externos e integrar programas estaduais, federais e privados é o que permite transformar planejamento em resultados concretos. O Mapa de Fomento elaborado no âmbito do Programa Desenvolve Município identifica as principais fontes de financiamento, linhas de apoio e dispositivos de cooperação que podem ser acionados para fortalecer setores estratégicos e criar um ambiente mais competitivo para a atração de investimentos.

A análise do município revela um ecossistema variado de oportunidades, que abrange desde o agronegócio e microcrédito até qualificação profissional e turismo.

O levantamento demonstra que Quaraí tem alto potencial de captação de recursos em áreas diretamente ligadas a suas vocações produtivas: agropecuária, agroindústria, comércio e qualificação profissional. O município encontra-se em posição favorável para



integrar editais estaduais e federais, fortalecer parcerias com cooperativas financeiras e implementar programas municipais próprios, como o Juro Zero e o Capacita Quaraí.

O próximo passo é consolidar um Portfólio Municipal de Fomento, com monitoramento contínuo de editais e mecanismos de apoio, além da criação de uma estrutura interna de captação de recursos. Isso permitirá transformar oportunidades em projetos concretos, ampliando a capacidade do município de atrair investimentos, diversificar sua matriz econômica e gerar mais empregos.

Planilha 7 – Matriz de vinculação (Objetivos SMART x Mapa de fomento)

Objetivo SMART prioritário	Linha de fomento relacionada (Planilha 6)	Tipo de fonte	Observações de aderência
Digitalizar e integrar processos de licenciamento e abertura de empresas	SEBRAE; InvestRS; SEDEC/RS; Programas de Modernização Administrativa	Público	Alta aderência para consultorias, sistemas e capacitação de servidores
Implantar o Programa Juro Zero Municipal	Imembuí Microfinanças; Cooperativas de Crédito; Recursos Municipais	Público/Privado	Alta aderência; depende de regulamentação municipal e fundo garantidor
Criar Portfólio Municipal de Oportunidades de Investimento	InvestRS; SEBRAE; SEDEC/RS; CODEPAMPA	Público	Alta aderência para estudos, mapeamento territorial e marketing institucional



Objetivo SMART prioritário	Linha de fomento relacionada (Planilha 6)	Tipo de fonte	Observações de aderência
Estruturar Distrito Empresarial/Industrial	SEDEC/RS; BRDE; Programas de Infraestrutura; Emendas Parlamentares	Público	Média/Alta; exige projeto executivo e articulação intergovernamental
Expandir Qualificação Profissional (400 certificados até 2026)	RS Qualificação; SENAI; SENAC; SENAR; SEBRAE;	Público/Privado	Alta aderência; linhas contínuas e programas recorrentes
Apoiar Regularização e Expansão de Agroindústrias	SEAPI; MAPA; EMATER; PNAE; SENAR	Público	Alta aderência; foco em adequação sanitária e gestão
Estruturar Rota Turística e Eventos Âncora	Secretaria Estadual de Turismo; SEBRAE; COMTUR; Editais de Eventos	Público/Privado	Média/Alta; depende de projetos integrados e contrapartidas locais
Capacitar mão de obra para cadeia eólica	SENAI; Programas de Qualificação Profissional;	Público/Privado	Média; exige alinhamento com



Objetivo SMART prioritário	Linha de fomento relacionada (Planilha 6)	Tipo de fonte	Observações de aderência
	Investidores Privados		cronogramas dos parques
Criar Observatório Econômico Municipal	InvestRS; SEBRAE; Recursos Municipais	Público	Alta; baixo custo e alto impacto para gestão
Trilha de Formação para Jovens (Acelera Jovem ampliado)	RS Qualificação; SENAC; SEBRAE; Programas Estaduais de Juventude	Público/privado	Alta; forte alinhamento com políticas estaduais
Programa Municipal de Gestão de Riscos Climáticos	SEAPI; Defesa Civil; MAPA; Fundos Ambientais	Público	Média; depende de projetos técnicos e adesão produtiva

A vinculação entre os Objetivos SMART e as Linhas de Fomento demonstra **alta coerência entre as metas do Plano de Atração de Investimentos e os instrumentos disponíveis em nível estadual, federal e privado**. A maior parte dos objetivos encontra aderência direta em programas já existentes, especialmente nas áreas de:

- Qualificação profissional
- Agroindústria e agronegócio
- Modernização administrativa
- Crédito produtivo



- Turismo e economia local

Isso indica que **o principal desafio não é a inexistência de recursos**, mas sim a capacidade de estruturação de projetos, articulação institucional e acompanhamento técnico para acessar esses mecanismos de forma contínua e estratégica.

7. Matriz SWOT Municipal

Planilha 8 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
- Localização estratégica de fronteira, com mercado ampliado (quase 100 mil pessoas em circulação integrada). - Comércio forte e diversificado, em expansão. Vocação consolidada no agronegócio (arroz, pecuária, genética, lã). - Grandes volumes produtivos agropecuários. - Governança ativa e premiada na Sala do Empreendedor. - Ecossistema institucional em fortalecimento (programas de qualificação e parcerias). - Implantação de parques eólicos. - Baixa complexidade urbana e potencial de modernização regulatória. - Cultura empreendedora crescente. - Potencial turístico ainda muito subaproveitado.	- Dependência elevada do comércio uruguaio e do câmbio. - Baixa qualificação técnica e profissional. - Escassez de dados atualizados e estruturados. - Falta de infraestrutura turística. - Licenciamento e processos ainda pouco digitalizados. - Baixo nível de beneficiamento agroindustrial. - Evasão jovem por falta de ensino superior técnico local. - Nenhuma área industrial pronta para receber investimentos. - Desafios logísticos regionais (distância de centros). - Baixa presença de inovação e tecnologia.



Oportunidades

- Crescimento do agronegócio premium (carne de qualidade, genética, rastreabilidade).
- Valorização do turismo de experiências e turismo de fronteira.
- Expansão de energias renováveis — cadeia eólica criando empregos e fornecedores.
- Transformação digital no comércio, com forte demanda por capacitações empresariais.
- Sistemas de gestão pública digital, facilitando licenças e atraindo empresas.
- Ampliação das políticas de empregabilidade estratégicas.
- Imembuí Microfinanças + possível Juro Zero municipal — forte potencial para MEIs.
- Free shops e comércio internacional, atraindo consumidores e investimentos.
- Ecossistema regional através do CODEPAMPA, favorecendo ações integradas.

Ameaças

- Secas prolongadas e enchentes, cada vez mais frequentes, impactando o arroz e a pecuária.
- Volatilidade do câmbio, afetando comercial fluxo fronteiriço.
- Inflação pressionada por fatores como o custo de vida mais barato para os uruguaios, elevando principalmente o custo de moradia.
- Restrições alfandegárias que podem afetar comércio e free shops.
- Infraestrutura rodoviária regional insuficiente para atrair indústrias.
- Alegrete, Uruguiana e Santana do Livramento disputando investimentos com melhores estruturas.
- Municípios com centros universitários atraindo jovens e empresas de maior porte.
- Evasão de mão de obra qualificada.
- Pressão no sistema de saúde e educação devido ao uso de residentes de Artigas.



- Aumento de investimentos privados em infraestrutura local motivado pelo crescimento populacional indireto.

A leitura estratégica de Quaraí revela um município com forte identidade produtiva, localização privilegiada e dinâmica econômica singular marcada pela condição fronteiriça. Ao mesmo tempo, enfrenta fragilidades estruturais e desafios externos que exigem coordenação regional, modernização administrativa e políticas contínuas de desenvolvimento. A seguir, são apresentados os principais elementos da análise SWOT elaborada no processo do Programa Desenvolve Município.

Forças

- Localização estratégica na fronteira Brasil–Uruguai, com mercado ampliado e circulação real próxima de 100 mil pessoas.
- Comércio forte, diversificado e em expansão, apoiado por free shops e fluxo internacional de consumidores.
- Vocação agropecuária consolidada, com destaque para pecuária de corte, genética, lã e arroz.
- Grandes volumes produtivos e potencial para cadeias premium (carne, genética, rastreabilidade).
 - Ecossistema institucional fortalecido pela Sala do Empreendedor e programas locais premiados.
- Ambiente produtivo em transformação com implantação de parques eólicos.
- Baixa complexidade urbana que permite modernização regulatória rápida.
- Cultura empreendedora crescente e boa receptividade social para novos projetos.
- Potencial turístico expressivo ainda pouco explorado.



Fraquezas

- Dependência elevada do consumidor uruguaio e volatilidade cambial.
- Baixa qualificação profissional e limitada oferta de ensino técnico e superior.
- Escassez de dados econômicos atualizados, dificultando o planejamento.
- Falta de infraestrutura turística estruturada.
- Processos pouco digitalizados, especialmente em licenciamento e abertura de empresas.
- Pouco beneficiamento agroindustrial e baixa agregação de valor no agro.
- Evasão de jovens por falta de oportunidades e cursos especializados.
- Ausência de um distrito industrial preparado para receber investimentos.
- Barreiras logísticas regionais pela distância de centros maiores.
- Baixa presença de inovação e tecnologia no tecido produtivo.

Oportunidades

- Crescimento de cadeias premium no agronegócio e valorização de carne, genética e rastreabilidade.
- Turismo de experiência, turismo de fronteira e ampliação do comércio internacional.
- Cadeia de energias renováveis com implantação de parques eólicos.
- Expansão da digitalização no comércio e demanda crescente por capacitação empresarial.
- Implementação de sistemas digitais na administração pública, reduzindo prazos e custos.
- Fortalecimento de políticas de empregabilidade estratégica.
- Parceria com a Imembuí Microfinanças e futura implantação do Juro Zero municipal.



- Aumento do fluxo de investimentos privados e imobiliários estimulados pelo mercado binacional.
- Articulação regional por meio do Codepampa.
- Editais estaduais e federais de fomento ligados à inovação, agro, turismo e sustentabilidade.

Ameaças

- Eventos climáticos extremos (secas e enchentes), afetando arroz e pecuária.
- Volatilidade cambial que impacta diretamente o comércio local.
- Pressão inflacionária causada pelo diferencial de custo de vida entre os países.
- Riscos alfandegários e mudanças regulatórias que possam restringir free shops e comércio exterior.
- Competição acirrada com municípios vizinhos mais estruturados (Sant'Ana do Livramento, Uruguaiana, Alegrete).
- Atração de jovens e empresas por cidades com universidades e melhor infraestrutura.
- Evasão de mão de obra qualificada.
- Pressão sobre o sistema municipal de saúde e educação devido à demanda de residentes de Artigas.

Cruzamento Estratégico (FO, FA, DO, DA)

- O cruzamento das quatro dimensões da matriz SWOT permite transformar o diagnóstico em diretrizes claras de ação. A seguir, são apresentados os principais eixos estratégicos resultantes da análise cruzada:
- Estratégias FO (Forças + Oportunidades)



- Transformar o turismo de fronteira em produto estruturado, criando rotas gastronômicas, culturais e de compras. Conectar o turismo as lojas francas (free shops) e fortalecer marketing territorial com identidade própria.
- Ampliar o ecossistema de empreendedorismo com crédito orientado, criando um programa municipal de microcrédito sustentável, promovendo consultorias e aceleração para MEIs e pequenos negócios.
- Integrar energias renováveis ao desenvolvimento local, capacitando mão de obra para manutenção e serviços técnicos. Criar área de serviços para as empresas do setor e atrair pequenas empresas de montagem e logística.
- Usar a baixa complexidade urbana como vantagem regulatória, implementando licenciamento digital, criando o balcão único de investimentos e aprovando uma legislação de liberdade econômica completa.
- Estratégias FA (Forças + Ameaças)

Como usar as forças para minimizar ameaças:

- Reduzir impacto do câmbio fortalecendo o comércio local, através de programas de fidelização para consumidores brasileiro, incentivar compras locais com campanhas permanentes e criar calendário fixo de eventos comerciais (noite de compras, gastronômica etc.).
- Proteger o agronegócio de eventos climáticos extremos com incentive a irrigação inteligente, seguros agrícolas e manejo adaptativo, além de projetos de recuperação de áreas e preservação de banhados.
- Reputação da governança para disputar investimentos regionais, destacando vantagens fiscais, regulatórias e de localização, vender a narrativa do mercado ampliado de 100 mil habitantes e posicionar Quaraí como "cidade mais ágil da fronteira para abrir um negócio".
- Fortalecer sistemas de saúde/educação frente à pressão de Artigas com a criação de uma comitiva permanente Brasil–Uruguai para equilibrar fluxos, além de buscar convênios federais específicos para municípios de fronteira.
- Estratégias DO (Fraquezas + Oportunidades)



Como superar fraquezas aproveitando oportunidades:

- Criar o Programa Municipal de Qualificação Integrada com a oferta de cursos contínuos para comércio, agroindústria, construção civil/energia e turismo através de parcerias com Sistema S e instituições.
- Desenvolver área industrial e distritos produtivos através da destinação de área pública e captar investidores para loteamentos industriais, capacitar servidores e criar modelo de PPP para infraestrutura.
- Profissionalizar o turismo com estrutura mínima de sinalização turística, centro de informações, rotas temáticas, além de captar recursos via Ministério do Turismo e Secretaria Estadual.
- Modernizar processos públicos com a criação de uma plataforma de dados municipal, implantar licenciamento eletrônico simplificado e construir painéis de indicadores para planejamento.
- Estratégias DA (Fraquezas + Ameaças)

Como reduzir fraquezas e evitar ameaças:

- Reduzir evasão jovem com trilhas de carreira técnicas, criando convênios com universidades para cursos semipresenciais no município. Acelerar o programa Acelera Jovem e profissionalização precoce.
- Minimizar gargalos logísticos com atuação regional via CODEPAMPA por melhorias regionais. Reivindicar investimentos em rodovias que conectam Quaraí ao resto do estado.

Síntese Estratégica



O conjunto dos diagnósticos demonstra que Quaraí detém ativos territoriais únicos, especialmente sua posição fronteiriça, sua força agropecuária e sua capacidade crescente de articulação institucional. O grande desafio é transformar essas vantagens em competitividade real, superando gargalos históricos, qualificando pessoas, digitalizando processos e ampliando a diversificação produtiva.

A partir das estratégias FO, FA, DO e DA, o município poderá orientar ações estruturantes para atrair investimentos, fortalecer sua autonomia econômica e construir um futuro sustentável e alinhado às vocações locais.

8. Matriz de Avaliação Estratégica

A análise dos fatores estratégicos evidenciou um grupo de elementos com alta materialidade e alto impacto, especialmente nas áreas de governança, ambiente regulatório, inovação produtiva e fortalecimento do ecossistema empresarial. Esses itens representam ações com maior capacidade de transformar o ambiente econômico local, destravar investimentos e gerar efeitos multiplicadores sobre emprego, renda e diversificação produtiva.

Ao mesmo tempo, foram identificadas ações de impacto moderado, mas essenciais para sustentar o desenvolvimento, como organização de dados, qualificação profissional, turismo e articulação regional. Juntas, elas compõem o alicerce para que Quaraí avance em direção a uma estratégia sólida, de longo prazo.



Planilha 9 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Criar programa permanente de fortalecimento do comércio local com ações de fidelização, campanhas e capacitações.	4 campanhas por ano + aumento de 5% no ticket médio em 12 meses.	Via Sala do Empreendedor + ACIQ + parceiros.	Reduz fragilidade frente ao câmbio.	Implantação em março/2026.
Estruturar calendário anual de cursos (presenciais e online), priorizando demandas do comércio e serviços.	500 pessoas qualificadas/ano .	Via RS Qualificação, Senar, Sebrae e iniciativas próprias.	Corrige um dos principais gargalos do município.	Primeiros cursos até abril/2026.
Destinar área para pequenas indústrias e agroindústrias.	1 área mapeada + 1 projeto executivo + 1 edital de ocupação em 2026.	Requer articulação com Estado e proprietários.	Hoje é o maior gargalo para atração de empresas.	Etapa 1 até agosto/2026.



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Criar programa de apoio à regularização, capacitação e crédito para agroindústrias.	Regularizar +5 agroindústrias em 12 meses.	Via SIM, Sebrae, Emater.	Aumenta valor agregado local.	Início em maio/2026.
Criar rota turística urbana + integração com Artigas + eventos âncora anuais.	1 rota + 3 pontos de visitação + 2 eventos turísticos anuais.	Sim, com baixo custo inicial.	Cria economia.	Até março/2026.
Modernizar processos de licenciamento, unificar fluxos e digitalizar abertura de empresas.	Reduzir tempo de licenciamento em 30% até 2027.	Sim, com apoio da Jucis/RedeSIM .	Um dos maiores critérios para investidores.	Versão inicial até outubro/2026.
Lançar programa municipal para subsidiar juros em empréstimos para MEIs e pequenos negócios.	50 operações no primeiro ano.	Parceria com Imembuí Microfinanças.	Estimula pequenos investimentos e geração de empregos.	Implantação até junho/2026.



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Mapeamento de fornecedores, estímulo à formação de mão de obra e prospecção de empresas.	Mapear 5 empresas envolvidas na implantação dos Parques Eólicos e oferecer mão de obra capacitada para desenvolvimento dos projetos.	Com apoio técnico regional.	Atrai empresas para cidade, promovendo desenvolvimento indireto.	Até março/2027.
Criar observatório econômico municipal.	Painel com 10 indicadores atualizados mensalmente.	Sim com equipe interna.	Base para decisões e para atração empresarial.	Até julho/2026.
Criar trilha de formação para jovens com foco em emprego e empreendedorismo.	200 jovens impactados/ano.	Via Acelera Jovem, Sebrae, Senac, parceiros e recursos próprios.	Reduz evasão e atrai serviços educacionais.	Até julho/2026.
Criar uma narrativa institucional que posicione Quaraí como cidade eficiente para empreender, com	Criar 1 guia do investidor + 1 versão digital + presença em 2 eventos	Exige equipe interna e parceiros (Sebrae, InvestRS).	Não tenta competir por porte, mas por eficiência e ambiente favorável.	Versão inicial até junho/2026.



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
foco em simplificação, agilidade e apoio ao pequeno negócio.	regionais até 2025.			
Criar programa municipal para mitigação e prevenção de impactos climáticos.	1 plano + adesão de 20 produtores em 12 meses.	Em parceria com Emater, Defesa Civil, SEAPI e observatórios climáticos.	Protege principal matriz econômica do município.	Até novembro/2026 .

Com base nessa priorização, foram definidos objetivos SMART, que conectam os desafios detectados a ações concretas e monitoráveis. Entre eles, destacam-se:

Objetivos Estratégicos Prioritários (SMART)

- Digitalizar e integrar os principais processos de licenciamento e abertura de empresas, reduzindo o tempo médio de tramitação e fortalecendo a previsibilidade para investidores, até dezembro de 2026.
- Implantar o Juro Zero Municipal em parceria com a Imembuí Microfinanças, ampliando acesso a crédito e fomentando pequenos negócios, com meta de apoiar pelo menos 100 empreendedores no primeiro ano de operação.



- Criar o Portfólio Municipal de Oportunidades de Investimento até o segundo semestre de 2025, reunindo áreas disponíveis, dados econômicos e potenciais setoriais, para fortalecer a prospecção ativa junto a investidores.
- Estruturar as bases do primeiro Distrito Empresarial/Industrial de Quaraí, definindo área, diretrizes, infraestrutura mínima e modelo de implantação até o final de 2026.
- Expandir a qualificação técnica de trabalhadores e jovens através de parcerias com o RS Qualificação, Sistema S e iniciativas próprias, alcançando ao menos 400 certificados em cursos estratégicos até 2026.
- Consolidar a governança regional com Artigas e o CODEPAMPA, criando pelo menos três projetos conjuntos até 2027, com foco em turismo, logística e desenvolvimento comercial.
- Instituir o sistema municipal de dados econômicos, com indicadores de comércio, emprego, investimentos e fluxo fronteiriço, estabelecendo base mínima de séries históricas até 2025.
- Essas metas representam ações viáveis, alinhadas às capacidades institucionais do município, associadas às vantagens competitivas de Quaraí e com forte potencial para alavancar investimentos.

A matriz evidencia que o futuro da atração de investimentos depende de três eixos interligados:

- **Ambiente regulatório moderno e eficiente**
- **Economia diversificada, qualificada e inovadora**
- **Governança forte, com parcerias e protagonismo regional**

Com essa estrutura, Quaraí fortalece seu posicionamento estratégico e estabelece um caminho claro para transformar vocações em resultados econômicos, consolidando-se como um município competitivo, confiável e preparado para novos ciclos de desenvolvimento.



9. Canvas de Projetos Estratégicos

Planilha 10 – Canvas de Projetos Estratégicos

Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Quaraí	Transformar Quaraí em um território competitivo, integrado e atrativo para investimentos, com foco na modernização institucional, fortalecimento das cadeias produtivas estratégicas, dinamização do comércio de fronteira e qualificação da mão de obra, elevando a geração de emprego, renda e qualidade de vida da população.	Prefeitura Municipal (todas as secretarias envolvidas nos processos de abertura/licenciamento) Sala do Empreendedor Sistema S (SEBRAE, SENAR, SENAC) InvestRS / SEDEC-RS / Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional Imembuí Microfinanças / cooperativas de crédito Associação Comercial e Industrial de Quaraí Produtores rurais, agroindústrias e setor do agronegócio	Implantação do Guichê Único do Desenvolvimento Econômico Digitalização de processos (licenciamento, emissão de alvarás, protocolos) Diagnósticos e bases de dados econômicos atualizados Portfólio de Oportunidades de Investimento Equipe técnica capacitada em captação e gestão de projetos Parcerias com agentes financeiros	Redução de 30% no tempo médio de abertura/licenciamento até 2026 Implantação do Guichê Único até dezembro de 2026 Aumento de 20% no número de MEIs e MPEs formalizados até 2027 Criação de um Portfólio Municipal de Oportunidades até 2025 Aumento de 15% na produtividade em setores agropecuários estratégicos Atração de pelo menos 2 novos empreendimentos privados até 2027



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
		Universidades e institutos técnicos da região Governo do Departamento de Artigas / CODEPAMPA Empresas âncora do comércio e agronegócio	(linhas de crédito, Juro Zero) Infraestrutura urbana mínima para projetos (energia, pavimentação, áreas) Recursos municipais + editais estaduais/federais + financiamento privado	Digitalização de 100% dos processos de entrada (protocolo) até 2026 Ampliação em 30% da participação local em programas de fomento Implantação do Juro Zero Municipal até 2026 Avanço demonstrável em infraestrutura urbana estratégica (ex.: área para distrito empresarial)

O Canvas de Consolidação Estratégica resume a visão integrada que guiou a elaboração do Plano de Atração de Investimentos de Quaraí. A partir das análises de vocação produtiva, matriz SWOT, mapa de fomento, impacto regulatório e avaliação estratégica, o município definiu um eixo central de atuação: transformar-se em um território competitivo, moderno e preparado para receber investimentos, preservando sua identidade fronteiriça e ampliando oportunidades para a população.

O objetivo geral expresso no Canvas reflete essa ambição — criar um ambiente de negócios mais ágil, acolhedor e inovador, com atenção especial às vocações que diferenciam Quaraí:



- a força do agronegócio,
- o dinamismo comercial derivado da fronteira,
- o potencial turístico ainda subexplorado,
- e a crescente cultura empreendedora local.

A síntese também evidencia que o desenvolvimento não será construído isoladamente. Os parceiros-chave listados no Canvas — prefeitura, Sistema S, InvestRS, Imembuí Microfinanças, ACIQ, produtores rurais, setor comercial, universidades e o governo de Artigas — formam um ecossistema colaborativo capaz de dar sustentação a projetos estruturantes. Isso garante que o plano tenha raiz institucional e capacidade real de execução.

Os indicadores de sucesso estabelecem metas claras e mensuráveis: redução do tempo de abertura de empresas, digitalização integral dos processos, expansão da formalização, crescimento da produtividade local e atração de novos investimentos privados. Esses marcos permitirão acompanhar a evolução do plano e promover ajustes contínuos sempre que necessário.

Os prazos organizam o percurso em duas fases:

- 2026 — modernização administrativa e construção das bases (Guichê Único, Portfólio de Fomento, digitalização inicial), consolidação regulatória e financeira (Liberdade Econômica, licenciamento digital, Juro Zero).
- 2027 — entrega dos resultados estruturantes (área empresarial, turismo fortalecido, metas consolidadas).
- Assim, o Canvas funciona como o ponto de convergência de todo o planejamento: ele orienta o que fazer, com quem, com quais recursos e dentro de que cronograma.



- Mais do que uma síntese, ele traduz o compromisso de Quaraí com um futuro que combina desenvolvimento, inovação e qualidade de vida — honrando a força de sua fronteira, seu povo e seu potencial produtivo.

Conclusão e Compromissos

A elaboração do Plano de Atração de Investimentos de Quaraí representou um profundo exercício de reflexão sobre quem somos, onde estamos e para onde desejamos ir como município de fronteira. O processo consolidou uma visão clara: Quaraí reúne atributos únicos — geográficos, produtivos, culturais e sociais — que, quando organizados de forma estratégica, posicionam o município como um território altamente competitivo e pronto para um novo ciclo de desenvolvimento.

Ao longo do diagnóstico, ficou evidente que nossas forças estruturais são expressivas: a localização privilegiada junto ao Uruguai, o dinamismo do comércio fronteiriço, a pujança do agronegócio, o fortalecimento constante da cultura empreendedora local e a chegada dos parques. A isso se soma um fator essencial: Quaraí é uma cidade bonita, limpa, organizada, moderna, com grande parte do perímetro urbano asfaltado, qualidade de vida reconhecida e uma rede de serviços públicos que se destaca regionalmente, especialmente na saúde e na educação, com índices de IDEB entre os melhores da região.

Mas o plano também foi honesto ao revelar os desafios: a dependência do câmbio e do comércio uruguaio, a necessidade de qualificação profissional, a escassez de dados estruturados, a ausência de uma área industrial, a dificuldade logística e a falta de cursos técnicos e superiores que permitam reter nossos jovens talentos. Reconhecer essas



fragilidades não diminui nosso potencial — pelo contrário, permite orientar investimentos e esforços exatamente onde eles são mais transformadores.

Da mesma forma, as oportunidades identificadas demonstram que Quaraí vive um momento único. O crescimento do turismo de fronteira, o avanço de programas estaduais de qualificação, o fortalecimento das parcerias com Artigas e o CODEPAMPA, além do interesse do setor privado em expandir operações na cidade, a economia verde, formam um conjunto de tendências que favorecem diretamente o município. É um cenário que amplia nossa capacidade de atração de investimentos e, ao mesmo tempo, reforça o sentimento de pertencimento e confiança naquilo que estamos construindo coletivamente.

Este plano deixa claro que vale a pena investir em Quaraí. Porque aqui existe estabilidade, segurança, hospitalidade, oportunidades e um mercado que ultrapassa fronteiras. Porque aqui há espaço para crescer, inovar, empreender e produzir com qualidade.

Porque aqui, apesar dos desafios, a vontade de fazer dar certo é maior do que qualquer limitação estrutural.

O município se compromete, como próximos passos, a:

- **Criar mecanismos permanentes de governança**, garantindo acompanhamento contínuo das metas e integração entre secretarias;
- **Atualizar e modernizar processos administrativos**, ampliando a digitalização e reduzindo barreiras para investidores;
- **Viabilizar projetos estruturantes**, como o distrito empresarial/industrial e o portfólio municipal de oportunidades;
- **Fortalecer as parcerias regionais e binacionais**, transformando nossa posição fronteiriça em vantagem competitiva;



- **Revisar e atualizar periodicamente este plano**, para que ele siga vivo, dinâmico e aderente às mudanças do ambiente econômico.

Quaraí escolhe, a partir deste documento, traçar um caminho seguro, inovador e sustentável.

Um caminho que honra nosso passado, valoriza nossas vocações e projeta um futuro de desenvolvimento com identidade, qualidade de vida e oportunidades para todos.

Este plano não é apenas um documento.

É o início de uma nova etapa para Quaraí — mais forte, mais integrada, mais preparada e mais protagonista.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS